



## **A DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE FIBROSE E EDEMA NAS DIFERENTES FASES DO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS**

**Natasha Teixeira Longsdon**

*Docente do Curso de Biomedicina – UGB /FERP  
Mestre Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo  
Centro Universitário de Volta Redonda*

**Nathália Viana Dutra**

*Bacharel em Biomedicina pelo UGB/FERP*

### **RESUMO**

A imagem corporal é um dos principais fatores para a ascendência da procura por cirurgias estéticas no período atual. Procedimentos invasivos ocasionam a lesão de células e tecidos estimulando reações inflamatórias que promovem o reparo tecidual em prol da homeostasia. A agressão proporcionada aos tecidos gera mudanças de pressões nos vasos linfáticos, proporcionando o extravasamento do líquido tissular causando o edema. Tornam-se então necessárias técnicas que proporcionem a redução parcial e/ou total do edema, proporcionando aos tecidos maior nutrição devido a fluidez hídrica, minimizando possíveis complicações advindas da estase linfática. Este estudo objetivou analisar a importância da técnica de drenagem linfática manual no período pós-operatório de cirurgias estéticas, bem como o momento ideal em que a técnica deverá ser incluída ao tratamento, minimizando o aparecimento de estruturas fibroscleróticas que são geradas em meio ao processo cicatricial. Para tal pesquisa foram realizadas buscas por meios de pesquisas bibliográficas em fontes credíveis de consulta científica sobre o tema. Contudo, a partir das análises dos dados faz-se importante a utilização da técnica de drenagem como meio de diminuição do edema e posterior aparição de estruturas inestéticas e de caráter álgico.

**Palavras-chave:** Fibrose. Drenagem linfática. Cicatrização e pós-operatório.